

MECHAS DE ALEGRIA: UMA AÇÃO SOCIAL NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA

MECHAS OF JOY: A SOCIAL ACTION IN ONCOLOGICAL CARE

MECHAS DE ALEGRÍA: UNA ACCIÓN SOCIAL EN LA ATENCIÓN ONCOLÓGICA

Mariana Cipriano Feitosa de Melo¹
Karize Stéphane Cavalcante Almeida²
Franciele Basso Fernandes Silva³

DOI: 10.29327/revista-interdisciplinar-extensao-cultura-caetana.1440950

Resumo

A alopecia induzida pela quimioterapia representa um dos efeitos adversos mais significativos do tratamento oncológico, impactando a autoestima e o bem-estar psicossocial das pacientes. Diante dessa realidade, o projeto de extensão Mechas de Alegria (UFDPAR/LIONCO) foi estabelecido com o objetivo de promover o cuidado integral, articulando apoio emocional, educação em saúde e a mobilização comunitária para a doação de cabelo destinada à confecção de perucas. Este relato de experiência descreve as estratégias presenciais e digitais desenvolvidas entre agosto de 2024 e julho de 2025. Os resultados obtidos demonstram uma significativa adesão social, culminando na arrecadação de 201 mechas de cabelo. A experiência evidencia um impacto psicossocial positivo nas pacientes, o fortalecimento da autoestima e o desenvolvimento de competências humanizadas entre os estudantes, o que ratifica a relevância da extensão universitária como elemento essencial na integração entre ensino, assistência e transformação social.

Palavras-chave: Oncologia; Extensão universitária; Humanização da assistência; Apoio psicossocial; Educação em saúde.

1 Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, PI, Brasil. Graduada de Medicina, e-mail: mmarianaciprianoff@gmail.com

2 Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, PI, Brasil. Graduada de Medicina, e-mail: karizecavalcante65@gmail.com

3 Universidade Federal Fluminense – UFF, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Doutora em Patologia, e-mail: francielebasso@ufdpar.edu.br



Abstract

Chemotherapy-induced alopecia represents one of the most significant adverse effects of oncological treatment, impacting patients' self-esteem and psychosocial well-being. Facing this reality, the extension project Mechas de Alegria (UFDPAR/LIONCO) was established with the objective of promoting comprehensive care, articulating emotional support, health education, and community mobilization for hair donation intended for wig making. This experience report describes the in-person and digital strategies developed between August 2024 and July 2025. The results obtained demonstrate significant social adherence, culminating in the collection of 201 hair locks. The experience provides evidence of a positive psychosocial impact on patients, the strengthening of self-esteem, and the development of humanized competencies among students, which confirms the relevance of university extension as an essential element in the integration of teaching, assistance, and social transformation.

Keywords: Oncology; University extension; Humanized care; Psychosocial support; Health education.

Resumen

La alopecia inducida por la quimioterapia representa uno de los efectos adversos más significativos del tratamiento oncológico, impactando la autoestima y el bienestar psicosocial de las pacientes. Ante esta realidad, el proyecto de extensión Mechas de Alegria (UFDPAR/LIONCO) fue establecido con el objetivo de promover el cuidado integral, articulando apoyo emocional, educación para la salud y la movilización comunitaria para la donación de cabello destinada a la confección de pelucas. Este relato de experiencia describe las estrategias presenciales y digitales desarrolladas entre agosto de 2024 y julio de 2025. Los resultados obtenidos demuestran una adhesión social significativa, culminando en la recolección de 201 mechones de cabello. La experiencia evidencia un impacto psicosocial positivo en las pacientes, el fortalecimiento de la autoestima y el desarrollo de competencias humanizadas entre los estudiantes, lo que ratifica la relevancia de la extensión universitaria como elemento esencial en la integración entre enseñanza, asistencia y transformación social.

Palabras clave: Oncología; Extensión universitaria; Humanización; Apoyo psicosocial; Educación en salud.

INTRODUÇÃO

O câncer e o tratamento oncológico não se restringem apenas à esfera física, mas afetam profundamente a imagem corporal e o bem-estar psicossocial dos pacientes. Questões como a perda de cabelo, cicatrizes de cirurgias a exemplo da mastectomia, e outras alterações na aparência e funcionalidade do corpo geram desafios significativos que a equipe de saúde precisa integrar à sua abordagem (FINGERET et al., 2014).

Nesse contexto, a alopecia induzida pela quimioterapia é reconhecida como um dos efeitos adversos mais marcantes, comprometendo a autoestima, a identidade e a qualidade de vida das pacientes (OLIVEIRA et al., 2018; SARASWAT et al., 2019). Este impacto negativo na imagem corporal exige uma assistência integral, que transcenda o tratamento clínico e englobe o suporte emocional e estético necessário para o resgate da autoconfiança (MASTRANGELLI et al., 2025).

Diante desse cenário e da necessidade de um cuidado mais humanizado, o projeto de extensão Mechas de Alegria, vinculado à Universidade Federal do Delta do Parnaíba e à Liga Acadêmica de Oncologia do Delta do Parnaíba (LIONCO), foi criado com o objetivo de promover a atenção integral. Para isso, o projeto combina ações de resgate da autoestima, apoio emocional, educação em saúde e mobilização comunitária, por meio da arrecadação de mechas de cabelo para a confecção de perucas. Este relato de experiência descreve as práticas desenvolvidas pelo projeto entre agosto de 2024 e julho de 2025, o fortalecimento dos vínculos comunitários e as competências construídas na interface entre o ensino, a extensão e a responsabilidade social da universidade.

Este relato apresenta a experiência vivenciada ao longo desse período, descrevendo as práticas desenvolvidas, o fortalecimento dos vínculos comunitários e as competências construídas na interface entre o ensino, a extensão e a responsabilidade social da universidade.

METODOLOGIA DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato descritivo e reflexivo, fundamentado nas ações realizadas pelo projeto Mechas de Alegria ao longo de seu ciclo anual (agosto de 2024 a julho de 2025), na Planície Litorânea e dos Cocais do Piauí. As atividades foram organizadas de forma integrada, contemplando dimensões educativas, psicossociais, comunitárias e humanizadoras. A seguir, detalham-se cada uma das estratégias desenvolvidas.

CENÁRIO E PARTICIPANTES

As ações ocorreram de forma híbrida (presencial e digital) e envolveram três grupos de participantes: (1) pacientes oncológicas atendidas pela UNACON Planície Litorânea e dos Cocais do Piauí; (2) comunidade externa (doadores de mechas de cabelo e público dos eventos); e (3) discentes dos cursos das áreas de saúde e membros da LIONCO-UFDPAr, responsáveis pela execução das atividades.

PROCEDIMENTOS E COLETA DE DADOS

Para a sistematização da experiência, foram utilizadas três fontes de dados documentais e observacionais:

1. **Registros administrativos do projeto:** Planilhas de controle de doações de mechas de cabelo e relatórios de eventos para análise quantitativa .
2. **Métricas de mídias sociais:** Extração de dados da plataforma Instagram (Insights) para mensurar o alcance das ações de educação em saúde e o perfil do público engajado .
3. **Observação participante e Diários de Campo:** Registros qualitativos das interações ocorridas durante as rodas de conversa, entregas de perucas e no evento “Outubro Rosa”, focando na percepção dos participantes e a dinâmica do cuidado .

ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES

A experiência foi estruturada em quatro etapas operacionais: (I) Produção de conteúdo educativo digital sobre cânceres femininos e saúde mental ; (II) Campanha de mobilização para arrecadação de mechas em parceria com salões de beleza locais ; (III) Realização de rodas de conversa e escuta ativa para suporte psicossocial; e (IV) Evento comunitário “Outubro Rosa”, integrando serviços de beleza, palestras médicas e depoimentos de superação.

Produção de conteúdo educativo

As publicações foram elaboradas com linguagem acessível e visual atrativo, abordando principalmente os cânceres que mais afetam a população feminina, como câncer de mama, endométrio e colo do útero, além de conteúdos sobre prevenção fatores de risco e direitos dos pacientes oncológicos.

Paralelamente, o projeto dedicou espaço significativo à produção de conteúdos voltados ao bem-estar emocional, com ênfase em autoestima, saúde psicológica e enfrentamento das mudanças corporais provocadas pelo tratamento oncológico. Essas postagens tiveram como objetivo democratizar informações de saúde, reduzir barreiras de compreensão, estimular o autocuidado e promover reflexões sensíveis sobre a experiência do indivíduo em tratamento oncológico.

Campanha de mobilização para arrecadação de mechas em parceria com salões de beleza locais

A mobilização para doação de mechas foi sustentada pela solidariedade comunitária e pelo compromisso de fortalecer a autoestima das mulheres em tratamento oncológico. As ações iniciais envolveram o esclarecimento detalhado sobre os critérios de doação, como o comprimento adequado das mechas, as formas corretas de armazenamento dos cabelos e a orientação direta às pessoas interessadas em contribuir. Essa comunicação ocorreu de forma ampla tanto pelas redes sociais quanto pela distribuição de folders informativos, ferramentas que ampliaram significativamente a visibilidade do projeto.

Para facilitar o acesso e ampliar o alcance geográfico das doações, estabelecemos parcerias estratégicas com salões de beleza em duas cidades distintas. O Salão da Preta, na cidade de Parnaíba-PI, onde o projeto é sediado, e o Studio Taiane Lima, em Castelo do Piauí-PI, atuaram como pontos de coleta oficiais e possibilitaram a realização de cortes de cabelo destinados ao projeto. Essa colaboração foi crucial para fortalecer o engajamento

local e transcender as barreiras geográficas, alcançando pessoas que inicialmente não conheciam a iniciativa. A rede de apoio se consolidou progressivamente, impulsionando o aumento do número de doações e a visibilidade, e reforçando o vínculo com a população em diferentes regiões.

As mechas arrecadadas foram preparadas e acondicionadas de acordo com os critérios necessários para garantir sua viabilidade na confecção das perucas. Uma vez organizadas, foram entregues na Casa de Acolhimento do Hospital Marques Bastos, que atua em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Parnaíba. A partir dessa instituição, o material é direcionado à Rede Feminina de Combate ao Câncer Nacional, responsável pela produção das perucas. Após confeccionadas, as perucas retornam à Parnaíba e são entregues às mulheres em tratamento quimioterápico no Hospital Marques Bastos, referência local no atendimento oncológico, seguindo a demanda identificada pela equipe assistencial

Figura 1 – Ação de entrega das mechas de cabelo arrecadadas



Fonte: Acervo do projeto Mechas de Alegria (2024-2025).

Realização de rodas de conversa e escuta ativa

Durante o período do projeto, foram desenvolvidas ações presenciais, como rodas de conversa e palestras educativas. As rodas de conversa tiveram como objetivo principal oferecer um espaço seguro de acolhimento e apoio mútuo, de modo a possibilitar a expressão das vivências das participantes convidadas.

Evento alusivo ao Outubro Rosa

O evento “Outubro Rosa – A vida após o Câncer”, realizado em 21 de outubro de 2024, constituiu a principal ação extensionista do projeto, com ampla participação da comunidade e foco na promoção da saúde da mulher. Desenvolvido no contexto do mês de conscientização sobre o câncer de mama, integrou ações de cuidado, educação em saúde, acolhimento e solidariedade, por meio de atividades voltadas ao diálogo com a população e à valorização da autoestima feminina. As atividades incluíram corte solidário de mechas de cabelo, ações de autocuidado e maquiagem, roda de conversa com mulheres em tratamento oncológico e profissional da psicologia, além de palestra educativa sobre prevenção, rastreamento, sinais de alerta e diagnóstico precoce do câncer de mama. A articulação dessas ações possibilitou uma abordagem abrangente e humanizada, reforçando a importância do cuidado integral às mulheres, contemplando dimensões clínicas, sociais, emocionais e estéticas relacionadas ao adoecimento oncológico.

Figura 2 – Registros do evento do Outubro Rosa: voluntários durante ação de corte de mechas e equipe extensionista do projeto Mechas de Alegria



Fonte: Acervo do projeto Mechas de Alegria (2024-2025).

RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir da intervenção extensionista foram categorizados em dois eixos principais: indicadores quantitativos de alcance social e análise qualitativa do impacto na humanização e autoestima.

INDICADORES DE MOBILIZAÇÃO E ALCANCE (QUANTITATIVO)

A estratégia de comunicação e mobilização resultou em adesão expressiva da comunidade local e digital.

As ações realizadas ao longo do ciclo extensionista resultaram nos seguintes indicadores que demonstram o impacto social e acadêmico do projeto:

- 201 mechas de cabelo arrecadadas, destinadas à confecção e posterior entrega de perucas a pacientes oncológicas.
- 93 participantes no evento Outubro Rosa, entre pacientes, estudantes, profissionais da saúde e comunidade geral.
- Mais de 130 mil visualizações e 90 mil contas alcançadas pelas redes sociais do projeto, com público digital majoritariamente feminino (79%), com predominância de pessoas entre 18 e 34 anos.
- A doação de mechas foi percebida pelos voluntários como gesto de empatia e, pelas pacientes, como um símbolo de acolhimento, cuidado e esperança.
- As rodas de conversa possibilitaram a construção de um espaço de expressão e escuta, favorecendo o fortalecimento da autoestima das participantes.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA E IMPACTO (QUALITATIVO)

Ressignificação da Autoimagem e Apoio Psicossocial

A observação durante as rodas de conversa e a entrega das mechas evidenciou que a peruca atua como um instrumento de reabilitação psicossocial. Para as pacientes, o recebimento da peruca ou a participação na maquiagem solidária simbolizou o resgate da identidade feminina, muitas vezes fragilizada pelo tratamento.

Nas rodas de conversa, observou-se a redução do isolamento. O espaço permitiu que medos e inseguranças sobre a alopecia fossem verbalizados, transformando o estigma individual em uma experiência coletiva de acolhimento. Como relatado por uma participante:

“Ao me olhar no espelho com a peruca, me reconheci novamente...” (Participante 1, 2025)

Mechas arrecadadas: expressão da mobilização comunitária

A arrecadação das mechas representou um dos resultados mais expressivos do projeto e evidenciou a grande mobilização alcançada junto à comunidade. O volume obtido demonstrou o engajamento de voluntárias sensibilizadas pela causa e refletiu a força das ações de conscientização realizadas. Cada mecha reunida simbolizou um gesto de solidariedade direcionado às mulheres que enfrentam a alopecia como consequência do tratamento oncológico.

O processo de arrecadação também permitiu fortalecer vínculos entre universidade, serviços de saúde e instituições parceiras, ampliando a visibilidade da iniciativa e consolidando uma rede colaborativa comprometida com o cuidado integral das pacientes. A participação crescente de doadores, motivadas pelo significado simbólico da ação, evidencia o alcance social do projeto e sua capacidade de sensibilizar diferentes segmentos da população.

Diante desse movimento coletivo, a destinação das mechas torna-se o passo que concretiza todo o esforço de mobilização. É a partir dessa etapa que o gesto solidário dos voluntários transforma-se em benefício direto, possibilitando o acesso a perucas que auxiliam no enfrentamento das mudanças estéticas e emocionais decorrentes da quimioterapia. O conjunto arrecadado, portanto, não representa apenas um número expressivo, mas um resultado que retorna à comunidade em forma de cuidado e acolhimento, contribuindo para o fortalecimento da autoestima e do bem-estar das pacientes.

Alcance e impacto das postagens educativas nas redes sociais

As redes sociais tiveram grande contribuição na ampliação do alcance comunitário e na promoção da educação em saúde, especialmente no que se refere às temáticas ligadas à saúde da mulher. As postagens foram elaboradas com linguagem acessível e comunicação visual acolhedora, contribuindo para democratizar informações científicas e fortalecer o vínculo com a população feminina.

O desempenho digital reforça a importância das mídias sociais como ferramenta de extensão universitária, permitindo que conteúdos de prevenção, autocuidado e apoio emocional alcancem mulheres fora dos ambientes institucionais, ampliando o impacto social do projeto. Alguns exemplos de postagens veiculadas podem ser vistos na Figura 3.

Figura 3 – Postagens educativas veiculadas nas redes sociais do projeto Mechas de Alegria.



Fonte: Acervo do projeto Mechas de Alegria (2024–2025).

DISCUSSÃO

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PROMOTORA DE HUMANIZAÇÃO

A experiência do projeto “Mecchas de Alegria” corrobora achados recentes da literatura que posicionam a extensão universitária como uma ferramenta pedagógica essencial para a formação humanizada. Ao inserir o estudante em cenários de prática que exigem escuta ativa e acolhimento, e não apenas intervenção técnica, o projeto atua na contramão da despersonalização do cuidado. Estudos similares, como o projeto “Humanize-se”, demonstraram que a vivência extensionista em oncologia permite ao discente compreender o sofrimento psíquico do paciente, desenvolvendo competências éticas e empáticas que a sala de aula teórica não consegue suprir. (Vieira et al. 2025)

Essa imersão na realidade social fortalece o tripé ensino-pesquisa-extensão, permitindo que a universidade cumpra seu compromisso social. Conforme apontado por Monteiro et al. (2022), ações sociais na graduação médica promovem uma ressignificação da medicina, onde o sucesso terapêutico passa a ser entendido também pela qualidade do vínculo estabelecido e pelo suporte emocional oferecido.

O USO DA PERUCA COMO RECURSOS TERAPÊUTICO E IDENTITÁRIO

A alopecia induzida por quimioterapia é frequentemente citada como um dos efeitos adversos mais traumáticos do tratamento oncológico, com impacto direto na autoimagem e na interação social da mulher. Os resultados qualitativos deste projeto, que indicaram a melhora na autoestima após o recebimento das perucas, alinham-se à pesquisa de Patrício et al. (2021). Esses autores, ao analisarem as representações sociais do uso de perucas, concluíram que estes acessórios não são meros adornos estéticos, mas dispositivos de proteção da identidade que auxiliam na manutenção da qualidade de vida durante o tratamento.

Ainda, a literatura aponta que intervenções focadas na estética oncológica — incluindo maquiagem e consultoria de imagem, como as oferecidas no evento “Outubro Rosa” — funcionam como catalisadores de bem-estar. Tosatto et al. (2023) reforçam que o resgate da autoestima através do cuidado estético contribui para a redução de quadros depressivos e ansiosos, favorecendo, indiretamente, a adesão aos protocolos clínicos. Portanto, a doação de mechas transcende a caridade; ela se constitui como uma intervenção de saúde mental.

ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

A mobilização observada na arrecadação de 201 mechas reflete a eficácia das redes de solidariedade quando mediadas pela universidade. A articulação entre a academia, o setor privado (salões de beleza) e a sociedade civil cria o que Mendes et al. (2021) descrevem como um ecossistema de “autocuidado ampliado”, onde a comunidade se torna corresponsável pelo acolhimento do paciente oncológico.

No entanto, a sustentabilidade desse engajamento representa um desafio contínuo. A literatura de extensão sugere que a manutenção do vínculo com voluntários externos exige feedback constante sobre o destino das doações, prática que o projeto buscou assegurar através da transparência nas redes sociais.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A TRANSVERSALIDADE DO CUIDADO HUMANIZADO

A participação discente no projeto Mechas de Alegria revelou-se um mecanismo crucial para o desenvolvimento de competências não técnicas (soft skills) essenciais na formação em saúde, com destaque para a humanização do cuidado. O engajamento em práticas de escuta ativa, acolhimento e mediação, especialmente em um contexto extra-hospitalar, possibilitou aos estudantes vivenciar o cuidado ampliado e centrado na pessoa. Essa experiência aprimorou habilidades como empatia, comunicação sensível e respeito às vivências subjetivas, consideradas indispensáveis para a prática ética na oncologia, onde o sofrimento psicossocial é inerente. Os discentes reportaram uma mudança na percepção do processo saúde-doença, internalizando a necessidade de integrar as dimensões biológicas, psicossociais e emocionais no cuidado oncológico. Além disso, a ação educativa digital estimulou a habilidade de tradução do conhecimento científico, fortalecendo o papel social do futuro profissional e estimulando reflexões críticas sobre a assistência.

DESAFIOS E LIMITAÇÕES

Apesar dos êxitos, a execução do projeto enfrentou barreiras inerentes à gestão extensionista, destacando-se a necessidade de manter o engajamento contínuo da comunidade para a doação de mechas, o que demandou comunicação ativa, produção constante de conteúdos informativos e presença regular nas redes sociais para esclarecer dúvidas e reforçar a importância da iniciativa. A organização das ações presenciais, incluindo rodas de conversa, atividades educativas e o evento do Outubro Rosa, exigiu planejamento cuidadoso, divisão de responsabilidades e a articulação entre os membros extensionistas para garantir o bom andamento das atividades e o acolhimento adequado dos participantes. Embora tenham representado demandas significativas, esses desafios impulsionaram o aprimoramento das estratégias de mobilização social, fortaleceram a atuação integrada da equipe e contribuíram para uma execução mais qualificada e consistente do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Mechas de Alegria demonstrou ser uma iniciativa de significativo impacto social e acadêmico, estabelecendo-se como um vetor de articulação entre solidariedade, educação em saúde e humanização da assistência. Seus resultados

indicam uma contribuição efetiva para o fortalecimento da autoestima e para a qualidade de vida de mulheres em tratamento oncológico, atendendo a dimensões subjetivas frequentemente negligenciadas no percurso terapêutico. Academicamente, a experiência foi fundamental para a formação ética e sensível dos discentes, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para a prática do cuidado integral e centrado na pessoa. A trajetória do projeto ratifica a missão social da universidade e a relevância da extensão como instrumento de transformação social. A continuidade das ações, a manutenção das parcerias intersetoriais e a expansão das atividades de acolhimento são cruciais para a sustentabilidade e a ampliação do impacto positivo do projeto na comunidade.

REFERÊNCIAS

- FINGERET, M. C. et al. Managing Body Image Difficulties of Adult Cancer Patients: Lessons from Available Research. *American Journal of Clinical Oncology*, v. 37, n. 3, p. 308-316, jun. 2014.
- MASTRANGELLI, A. K. F. et al. O impacto na imagem corporal e qualidade de vida das pacientes com câncer de mama. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 78, n. 1, e02042027, 2025. DOI: 10.1590/0034-7167-2024-0207pt.
- MENDES, B. M. et al. Autocuidado e qualidade de vida à pessoa com câncer e seus familiares: relato de experiência de um projeto de extensão. *Inova Saúde*, v. 11, n. 1, p. 195-208, 2021.
- OLIVEIRA, F. et al. Alterações da autoestima em pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 11, e190, 2018. DOI: 10.25248/reas.e190.2019.
- PATRÍCIO, A. C. F. A. et al. Representação social no uso de perucas e próteses mamárias em mulheres submetidas ao tratamento quimioterápico. *Unesc em Revista*, v. 5, n. 1, p. 1-15, 2021.
- SARASWAT, N. et al. A descriptive study to analyze chemotherapy-induced hair loss and its psychosocial impact in adults: our experience from a tertiary care hospital. *Indian Dermatology Online Journal*, v. 10, n. 4, p. 426-430, 2019. DOI: 10.4103/idoj.IDOJ_471_18.
- SILVA, K. K. et al. Estratégias de enfrentamento após o diagnóstico de câncer de mama. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 33, p. 1-10, 2020. DOI: 10.5020/18061230.2020.10022.
- TOSATTO, T. et al. Autoestima e bem-estar de pacientes com câncer de mama. *Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa*, v. 39, n. especial, p. 334-350, 2023.
- VIEIRA, C. C. R. et al. Humanize-se: a prática da humanização no cuidado oncológico sob a perspectiva de um projeto de extensão universitária. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 8, p. 2190-2200, 2025.